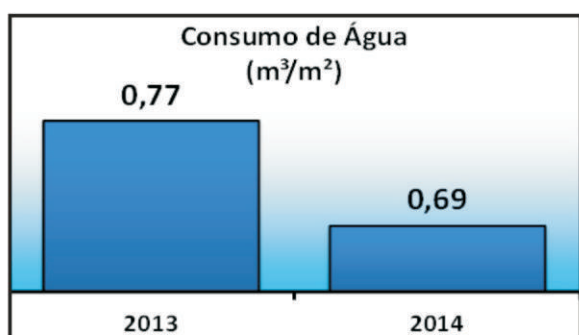
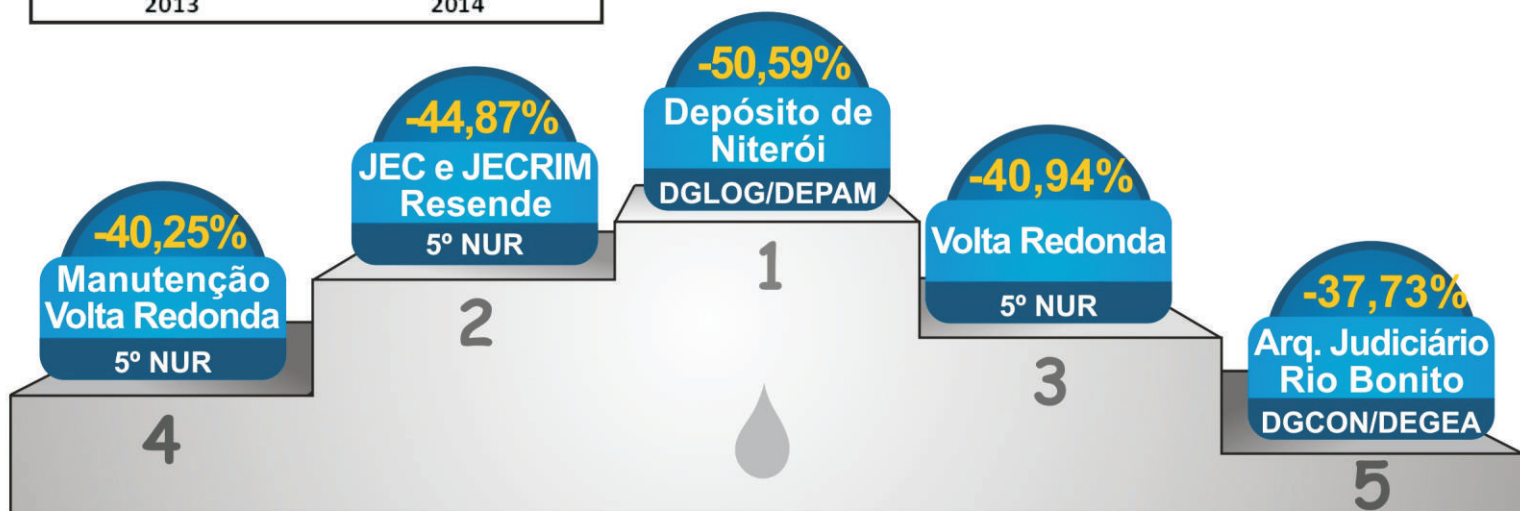


Alguns dos graves problemas enfrentados pela sociedade atual têm origem em uma ordem econômica mundial caracterizada por produção e consumo crescentes, além de esgotamento e contaminação de recursos naturais. Na qualidade de grande consumidor de recursos naturais, é obrigação do Poder Público dar o primeiro passo para a redução do seu uso, minimizando os impactos negativos de suas atividades e incentivando programas de combate ao desperdício.

Consciente de sua importância como formador de opinião, o Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro abraçou o desafio de consumir recursos naturais de forma sustentável. Ao longo deste ano, a DGLOG divulgou informativos voltados para sustentabilidade com dicas para a redução de consumo de energia elétrica e água, além de relatórios contendo análise de dados estruturada a fim de orientar e fundamentar a tomada de decisão com relação ao consumo consciente de recursos naturais.



Os valores de consumo de água obtidos foram analisados em relação à metragem dos prédios que compõem o PJERJ. Ao verificar o consumo de Janeiro a Setembro de 2013 e 2014 observa-se redução de 10,39% no consumo de água de um ano para o outro.



Os NUR que se destacaram em termos de redução do consumo de água foram 6º, 5º, 7º e 11º NUR. As cinco unidades que apresentaram maior percentual de redução foram: o prédio do Depósito do DEPAM em Niterói, que reduziu o consumo de água em 50,59%; o prédio dos Juizados Especiais Cível e Criminal de Resende, que reduziu 44,87%; o prédio do Fórum de Volta Redonda, que reduziu 40,94%; o prédio do Polo de Manutenção de Volta Redonda, que reduziu 40,25% e o prédio do Arquivo Judiciário de Rio Bonito do DGCON / DEGEA, que reduziu 37,73%. Parabenzamos as equipes destas unidades pelo comprometimento com o consumo consciente.

Embora não seja possível elencar todas as unidades que reduziram o consumo de água, agradecemos as ações tomadas com objetivo de reduzir o consumo deste recurso natural, pois o resultado alcançado não seria possível sem a colaboração de todos.

Embora o PJERJ tenha reduzido o consumo de água em 2014, este esforço é contínuo e necessita da colaboração e comprometimento de todos na construção de uma nova cultura institucional voltada para práticas de desenvolvimento sustentável.